

MEDIA RELEASE

Transporte aéreo apoia quatro milhões de postos de trabalho e tem potencial para proporcionar desenvolvimento sustentável na América Latina

Genebra, 21 Marzo 2012 - De acordo com um novo relatório emitido hoje pela Conferência de Aviação e Meio-Ambiente (Aviation and Environment Summit) em Genebra, na América Latina e no Caribe, mais de quatro milhões de postos de trabalho e US\$ 107 bilhões em GDP são apoiados pela aviação. O relatório Aviation: benefits beyond borders (Aviação, benefícios além das fronteiras), foi emitido pelo Air Transport Action Group (ATAG) e a Oxford Economics, destacando um setor que desempenha um papel mais relevante na América Latina, no Caribe e na economia global do que muitos esperariam.

Somente na América Latina e no Caribe, a aviação dá emprego direto a mais 465.000 pessoas”, afirmou Paul Steele, diretor executivo da ATAG, a associação global que representa o transporte aéreo. “Se incluirmos os empregos indiretos em empresas fornecedoras para o setor, os empregos originados pelos gastos despendidos por colaboradores do setor da aviação e os trabalhos no setor de turismo, possibilitado pelo transporte aéreo, chegaríamos a uma cifra de 4,6 milhões de postos de trabalho.

“E, é claro, os benefícios da aviação vão bem além dos aspectos monetários que salientamos aqui. Se você levar em consideração os benefícios adicionais obtidos através da velocidade e da confiabilidade das viagens aéreas, os negócios que existem porque são facilitados pelo frete aéreo, e o valor intrínseco que a melhoria de conectividade oferece à economia, o impacto econômico seria muito maior”, adicionou Steele.

As previsões para a América Latina e o Caribe indicam que o número de passageiros deverá triplicar de 145,9 milhões em 2010 para 438,9 milhões em 2030. Nesse período, está previsto que o volume de carga aumentará a uma taxa de 6,1% ao ano. O relatório, disponível no site www.aviationbenefitsbeyondborders.org, também destaca o papel desempenhado pela aviação em nível global, dando suporte a 56,6 milhões de postos de trabalho no mundo todo e US\$ 2,2 trilhões do GDP do mundo. Há aproximadamente 1.500 linhas aéreas comerciais usando praticamente 24.000 aviões para atender 3.800 aeroportos ao redor do mundo.

O diretor executivo da Air Transport Association (ALTA) para a América Latina e Caribe, Alex de Gunten, adicionou "Os resultados apontados neste relatório significam, sem dúvida nenhuma, grandes notícias. Entretanto, enquanto o setor da aviação na América Latina continua atingindo marcos relevantes e crescendo a índices significativos, existem muitas variáveis que ainda podem afetar o setor negativamente. Por isso, nós queremos renovar nosso pedido aos governos, de apoiar proativamente o crescimento do setor na região. Sem sua colaboração em questões relacionadas com a infraestrutura, taxas e falta de harmonização das regulamentações na região, o progresso que atingimos durante as duas últimas décadas estará em perigo”.

mas

MEDIA RELEASE

O diretor geral do Conselho Internacional de Aeroportos para a América Latina e Caribe, Javier Martinez Botacio, disse “Os dados do relatório mostram que a região está corretamente caracterizada como a estrela do “crescimento” do setor global de aviação. A melhoria dos indicadores econômicos e sociais na maioria dos países da região da América Latina e Caribe (LAC) exerce um impacto positivo na procura de transporte aéreo. Como resultado, alguns países têm um déficit de investimento no desenvolvimento da capacidade dos aeroportos. Entretanto, nós temos constatado que os principais operadores de aeroportos estão dando grandes passos para vencer este desafio, inclusive o Brasil. Os operadores entenderam claramente que o investimento em pistas e outras facilidades nos aeroportos é imprescindível para garantir a rápida expansão continuada do setor da aviação, os postos de trabalho permanentes e o crescimento econômico que o transporte aéreo pode oferecer à região”.

Paul Steele afirmou, “É evidente que o transporte aéreo desempenha um papel vital no desenvolvimento econômico de todos os países, mas principalmente nas economias em rápido crescimento, como o Brasil. A aviação oferece conexões dentro do país e entre o Brasil e seus parceiros comerciais na região e no mundo todo. É muito importante que o setor de transporte aéreo receba o suporte dos governos para crescer com responsabilidade, de forma que seus benefícios possam ser disponibilizados a um número maior de pessoas.

“O setor de aviação na América Latina está crescendo mais depressa do que a média global e esse potencial de crescimento ainda não está esgotado. Por exemplo, o Brasil possui um potencial significativo ainda não explorado. O número médio de viagens aéreas de cidadãos norte-americanos é de 1,8 vezes por ano, enquanto a média brasileira é de 0,3 voos. Com uma população de mais de 190 milhões de pessoas, conforme a economia brasileira vai se fortalecendo, existe um grande espaço tanto para que o setor de aviação cresça quanto para que os efeitos de dominó na economia também sejam de benefício para outras áreas, como a de turismo e de comércio”.

fim